

## AUTOMEDICAÇÃO E USO INADEQUADO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE PACIENTES BRASILEIROS NO PERÍODO DA PANDEMIA

Maiara Ariadina Santos Araújo<sup>1</sup>  
João Victor Da Silva Oliveira<sup>2</sup>  
Gustavo Da Penha De Paula<sup>3</sup>  
Ana Caroline Dos Santos Ferreira<sup>4</sup>  
Jairo Domingos De Morais<sup>5</sup>

### RESUMO

Os psicofármacos representam uma classe de medicamentos amplamente utilizados no tratamento de uma variedade de transtornos mentais, desempenhando um papel essencial na sociedade. No entanto, essas substâncias fazem parte do sistema de controle especial de medicamentos devido à capacidade de causar dependência física e psíquica com importantes eventos adversos. No Brasil, com o advento da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, os casos de depressão e ansiedade cresceram exponencialmente, essa realidade é retrato de alguns fatores que tornaram-se evidentes por conta da Covid-19, sendo eles: Aumento do estresse devido ao isolamento social, incertezas sobre a saúde, adaptação a novos estilos de vida, entre outros. Esse cenário gerou uma alta demanda por acesso a psicofármacos, tornando a automedicação uma alternativa prevalente entre as pessoas. Nessa perspectiva, este estudo busca pormenorizar os fatores que fomentaram o uso indiscriminado de psicofármacos por pacientes brasileiros na Covid-19 durante o período pandêmico. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa e descritiva, baseada em artigos pesquisados no Google Scholar e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando as palavras-chave "COVID", "psicofármacos" e "psicoativos". Foram selecionados 3 dos 8 artigos analisados, priorizando os que se adequam melhor ao tema, à credibilidade e ao contexto brasileiro na faixa temporal de 2020 a 2023. Excluíram-se os artigos não relacionados, pagos, internacionais, resumos e livros. Na sociedade, durante a pandemia, a busca por tratamentos relacionados aos transtornos mentais ganharam proporções notáveis. Devido a demanda emergente vivenciada no momento, os aspectos da vida social como cultura, lazer, bem-estar foram ignorados, além do mais, a população foi exposta a situações não antes vivenciadas nas últimas décadas como o isolamento social. Diante dessa realidade, intensificaram-se os casos de ansiedade e depressão e demais distúrbios psíquicos entre os brasileiros, gerando uma procura significativa por antidepressivos, ansiolíticos e estabilizadores de humor. Devido a realidade vivenciada, alguns aparelhos de saúde tiveram uma flexibilização temporária com intuito de otimizar os serviços preservando a vida dos pacientes, a respeito dos psicofármacos, a quantidade dispensada de comprimidos foi elevada de 30 para 60 dias, além dos mais, houve ampliação da validade das receitas médicas e autorização para entrega domiciliar, esses pontos, facilitaram o acesso favorecendo a automedicação. A longo prazo, o consumo prolongado pode acarretar sérios efeitos colaterais, como dependência, aumento da insônia e da ansiedade, além do desenvolvimento de tolerância, fazendo com que os pacientes precisem de doses maiores. Ademais, também há risco de interações negativas com outros medicamentos e substâncias consumidas pelo paciente. Dessa forma, frente ao cenário pandêmico, o aumento expressivo do uso de psicofármacos reflete as consequências psicológicas e emocionais causadas pela crise na saúde global. Assim, é indispensável o controle e o acompanhamento destes pacientes.

**Palavras-chave:** Psicofármacos; pandemia; revisão bibliográfica.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras , Discente, maiara\_ariadina@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras , Discente, joaovictordasilvaoliveira@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras , Discente, gustavopenhpr@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras , Discente, ana.caroline.santos@aluno.unilab.edu.br<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras , Docente, jairo@unilab.edu.br<sup>5</sup>